Ata da trigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto do ano de 2018, às 19:20 horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a presidência a Sra. Joana D'Arc de Godoi, que foi secretariada pelos edis: Lauro Fernandes Correia, 1º Secretário, e Ronilto de Oliveira, 2º Secretário. Composta a mesa a Sra. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: Adalberto da Silva e Souza, Edmar Ferreira do CarmoJoaquim Fernandes dos Santos, Jurandir Rezende Machado, José Eurípedes Alves, Noedson Santiago da Silva, e Wemerson Werler Vieira. Verificando o "Quorum" legal, a Sra. Presidente colocou em votação a moção de pesar feita pelo edil Noedson, a família do senhor Osvaldo Pinto. Registra também o pesar e as condolências a vereadora Marlene pelo falecimento de seu sogro. Justifica a falta de Marlene que estava acompanhando a filha em Goiânia em um procedimento cirúrgico. Deu início a presente sessão, fez a abertura do expediente, a Sra. Presidente pediu ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei nº. 044/2018 de autoria do Poder Executivo que "autoriza celebrar convênio com a Associação de Proteção e amparo aos animais de Pontalina." Foi distribuído as comissões competentes. Não havendo mais matérias a serem tratadas, a Sra. Presidente deixou a palavra franca para aos vereadores que quisessem fazer uso. O vereador Wemerson fez uso, cumprimentou a todos e abordou sobre assuntos os quais é sempre questionado e não possui conhecimento suficiente para esclarecimento. Fala primeiramente da Associação de amparo aos animais, um projeto que considera bonito e de grande importância. Mas também questiona sobre a questão dos animais estarem abrigados no conviver, situação que está incomodando os vizinhos. Questiona como isso será resolvido, se permanecerá, qual a providência que será tomada para que isso não perturbe a população, um local afastado por exemplo. Noedson faz aparte, diz que caminhando por esta localidade e realmente também se incomodou pelo grande barulho dos animais, e ficou imaginando o quanto isso perturbaria os vizinhos. Questiona também sobre os cuidados e como eles estão sendo tratados. José Eurípedes faz aparte, diz que sobre a localidade foi solicitada uma próxima a Sopril,

conta que a associação passa por dificuldades, e que estão começando a possuir uma estrutura para a adequação necessária. Wemerson retoma a palavra fala sobre uma casa do Setor Dergo destinada, e que seria interessante a venda desta para um local afastado e devidamente adequado. Comenta também sobre a vinculação nas redes sociais acerca da coleta seletiva que foi paralisada, esclarece que não foi uma proibição feita pelos edis e não sabe explicar essa paralisação, e que a Câmara, devido as grandes benfeitorias que esta pode acarretar, é a favor da coleta seletiva. Questiona se algum colega sabe o motivo por essa paralisação, para assim analisarem e apoiarem o retorno. Noedson faz aparte, conta que fez uma visita ao local juntamente com o Prefeito, vereador José Eurípedes e a Secretária do Meio ambiente, discorreram sobre a conscientização acerca do trabalho, a prefeitura se disponibilizou para ajudar no que for necessário. Os responsáveis disseram que não era preciso de nada, que o projeto estava indo bem. Também desconhece o motivo por essa paralisação. José Eurípedes também faz aparte, diz que até comentaram no dia da visita sobre um projeto de lei no qual iriam implementar nas escolas municipais a obrigatoriedade de estudar o ecossistema e catalogação do lixo. Solicita que seja a eles apresentados os motivos que estão impedido a continuação da coleta seletiva, a qual é de tamanha importância. Wemerson finaliza esclarecendo que os vereadores não estão a par dos motivos que impediram a coleta, requer aos responsáveis os informe para assim respaldarem a população, e averiguarem no que podem ajudar e solicitar. A Sra. Presidente pede ao Vice-Presidente, Edmar, para ocupar seu lugar, pois irá usar a tribuna. Cumprimenta a todos, esclarece sobre a Associação dos Animais, conta que acompanha desde o início, relata o grande sofrimento, é formada por um grupo de pessoas que amam os animais, tratam dos animais por pelo menos 2 vezes por dia, conta que ocupavam uma casa, mas foram alvo de reclamação dos vizinhos ao Ministério Público, o qual estipulou um prazo para desocupação que não conseguiram cumprir, sendo portanto destinado uma multa a ser paga. Enfatiza que eles sofrem bastante, que eles lutam muito, e recebem muitas cobranças das pessoas, e que não recebem nenhum recurso. Após isto,

ela acompanhou as pessoas que defendem a causa até o Prefeito, o qual sugeriu que buscassem o Fernando no sindicato rural. Em conversa com o Fernando, cederam um local dentro do parque de exposição para acomodarem os animais, entretanto poderia apenas até o mês de junho, pois precisariam do local para o acontecimento da pecuária. Novamente sem lugar, retornaram ao Prefeito, e ele disponibilizou este local citado pelos colegas, provisoriamente. Foi prometido pelo Prefeito que ele buscará um local adequado e suficiente para a acomodação dos animais. Conta que neste local citado pelo colega José Eurípedes terão o mesmo problema em relação a perturbação da população, pois um residencial será construído nas proximidades. Relata toda o trabalho e dedicação das pessoas que participam da Associação, as dificuldades, os animais que estão aumentando. É um trabalho voluntário feito apenas por amor, e ainda são bastante cobrados pela sociedade. Estão aguardando apenas uma posição do Prefeito para o início da castração. Informa que esse pedido deste projeto é antigo, e ela acompanha desde o início. Questiona sobre a possibilidade de alguma lei ou recurso que possa os beneficiar. Noedson faz aparte, diz que tem conhecimento e acompanhou a vereadora na busca de soluções para a castração dos animais na gestão passada quando era Secretário de Saúde. É ciente da dificuldade, foi procurado muitas vezes pelos riscos de doenças que eles possam transmitir, ou na busca de remédios, tratamentos aos animais. Tomou conhecimento que o dinheiro do SUS não pode ser investido na saúde animal. Ficou também bastante inviabilizado devido essa proibição da saúde pública, comenta a dificuldade da situação. Eles como vereadores terão que analisar meios para contribuir nesse problema. Joana retoma, e acredita que a solução não será imediata, o objetivo deste projeto é iniciar o programa de castração e manutenção do tratamento dos animais. Finaliza pedindo a conscientização das pessoas em relação aos animais, para não abandoná-los na rua. Aproveita o momento parabenizando ao pessoal do Rui Barbosa e agradece ao Deputado Hélio de Souza pela destinação do recurso para a reforma desta escola, que é pioneira em nossa cidade, a única de ensino integral. Reitera pedindo a população para acompanharem os trabalhos, pois o

trabalho deste deputado já vem de muitos anos, como também a sua dedicação para com a nossa cidade. Nenhum edil desejou usar a palavra, a Sra. Presidente declarou encerrada a presente sessão, determinando ao 1º Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.

JOANA D'ARC DE GODOI
PRESIDENTE

EDMAR FERREIRA DO CARMO
VICE-PRESIDENTE

LAURO FERNANDES CORREIA
1º SECRETÁRIO

RONILTO DE OLIVEIRA
2º SECRETÁRIO

ADALBERTO DA SILVA E SOUZA
VEREADOR

JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS
VEREADOR

JOSÉ EURÍPEDES ALVES
VEREADOR

JURANDIR REZENDE MACHADO
VEREADOR

NOEDSON SANTIAGO DA SILVA
VEREADOR

MARLENE ALVES LOPES PINTO
VEREADORA

WEMERSON WERLER VIEIRA
VEREADOR